



DECON/UNICENTRO

UNIVESIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE - UNICENTRO
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS-DECON
NÚCLEO DE ESTUDOS E PRÁTICAS ECONÔMICAS - NEPE
Valor da Cesta Básica de Alimentos de Guarapuava - CBAG

Release SETEMBRO/2025

Luci Nychai
Economista
Simão Ternoski
Economista

Em setembro/25, o valor da Cesta Básica de Alimentos de Guarapuava voltou a subir

De acordo com o Núcleo de Estudos e Práticas Econômicas (NEPE) do Departamento de Ciências Econômicas (DECON) da UNICENTRO, o valor da Cesta Básica de Alimentos de Guarapuava (CBAG), que conforme metodologia do DIEESE é composta por 13 alimentos, incluindo: cereais, pão, legumes, frutas, laticínios, proteínas e óleo, totalizou o valor de **R\$ 769,65 em setembro/25** configurando um **aumento de 2,01%** em relação ao valor registrado no **mês de setembro/25 que foi de R\$ 754,48**. O Gráfico 01 mostra a evolução do valor nominal da CBAG de janeiro/2020 a setembro/25.

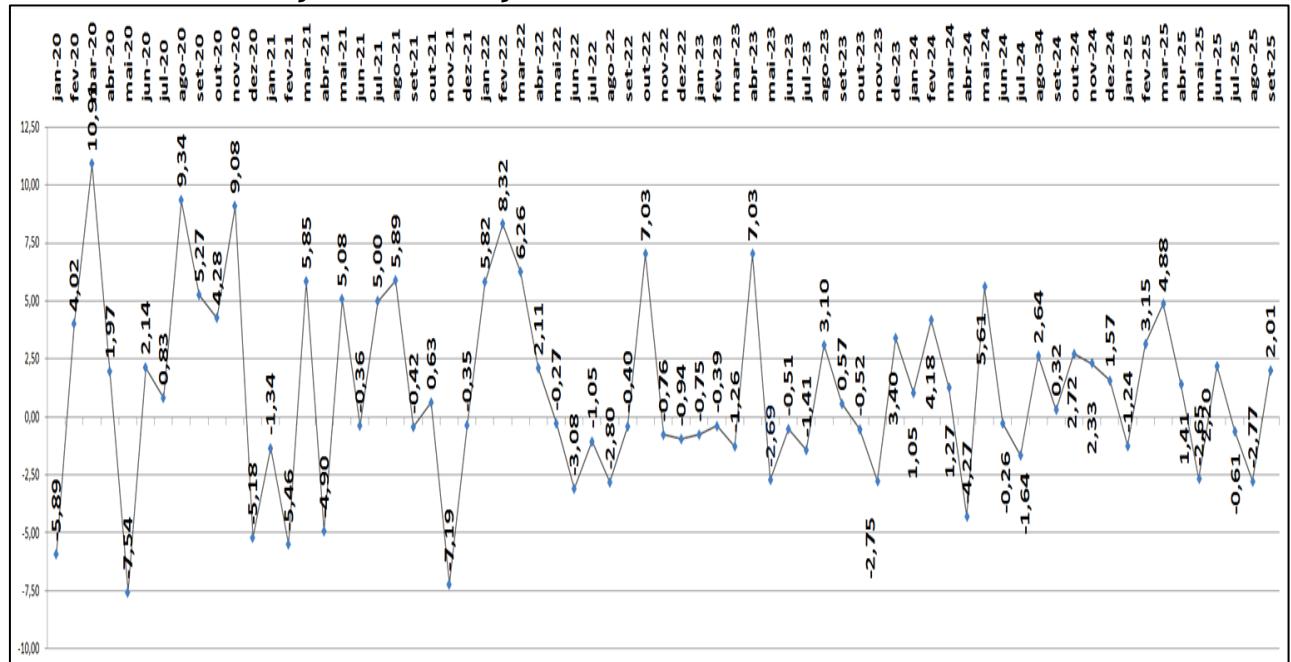
Gráfico 01: Evolução do valor da CBAG de janeiro/2020 a setembro/2025



Fonte: NEPE/DECON/UNICENTRO (2025)

De fevereiro/25 a abril/25 a CBAG vinha apresentando altas consecutivas. Em maio/25 esta tendência foi breizada com uma queda de -2,65%. Em junho/25 a CBAG voltou a subir na ordem de + 2,20% seguida de uma leve queda de - 0,61% no mês de julho/25. Essa queda se repetiu de forma mais acentuada no mês de agosto/25 na ordem de -2,77%. Contudo, no mês de setembro a CBAG voltou a subir na ordem de +2,01%. No acumulado de 2025 a CBAG registrou um aumento de + 6,27%. O gráfico 02 mostra a evolução da variação do valor da CBAG desde 2020.

Gráfico 02: Evolução da variação mensal do valor da CBAG desde 2020.



Fonte: NEPE/DECON/UNICENTRO (2025)

No mês de setembro/25 os alimentos da CBAG que apresentaram os maiores aumentos de preços foram a banana (+ 37,09%), o açúcar (+ 9,85%), o óleo de soja (+ 2,59%), a carne bovina (+ 2,37%), a manteiga (+ 2,04%), o arroz (+1,67%) e o tomate (+1,58%).

Os produtos que apresentaram queda de preços na CBAG de setembro/25 foram a batata (- 17,85%), o feijão (- 8,33%), o trigo (- 3,29 %) e o café (- 3,07%).

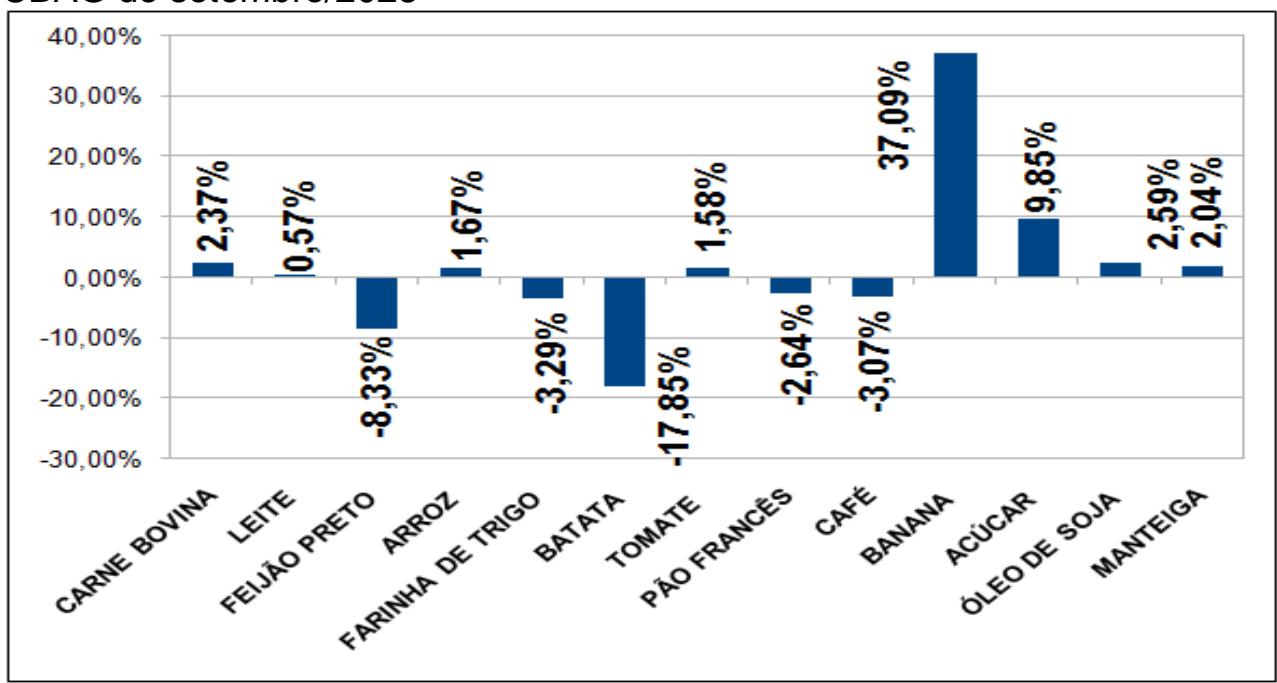
A alta do preço da banana caturra em setembro de 2025 foi influenciada pela redução da oferta devido a fatores como condições climáticas adversas, como geadas e chuvas irregulares, que impactam a produção. Desta forma, a queda na produtividade ideal de banana caturra

também é um fator que pode levar a um aumento no preço, especialmente quando combinada com a alta no custo dos insumos agrícolas, como fertilizantes e defensivos.

Por outro lado, a queda do preço da batata foi provocado devido a uma combinação de fatores: aumento da oferta, principalmente pela alta produção da safra de inverno em algumas regiões, e menor demanda. As condições climáticas favoráveis em certas áreas de cultivo também impulsionaram as colheitas, aumentando o volume de batata disponível no mercado, o que pressionou os preços para baixo.

O Gráfico 03 apresenta as variações percentuais dos preços médios dos produtos que compõem a CBAG para o mês de setembro/25.

Gráfico 03: Variação mensal de preços médios por alimento referente a CBAG de setembro/2025



Fonte: NEPE/DECON/UNICENTRO (2025)

De forma geral, no mês de setembro/25 o Índice de Difusão dos preços dos produtos da CBAG foi de 62%. Isso quer dizer que oito, dos treze produtos que compõem a CBAG, apresentaram aumentos de preços.

Em setembro/25 o valor da Cesta Básica de Alimentos de Guarapuava (CBAG) comprometeu 50,70% do salário mínimo (R\$ 1.518,00), o que equivale à dedicação de 11,54 horas de trabalho para o seu custeio.

A Tabela 1 mostra o comprometimento da renda salarial do trabalhador guarapuavano com o consumo da Cesta Básica de Alimentos de setembro/25 de acordo com o nível salarial.

Tabela 1: Comprometimento da renda salarial do trabalhador com o pagamento da CBA em Guarapuava referente a setembro/25

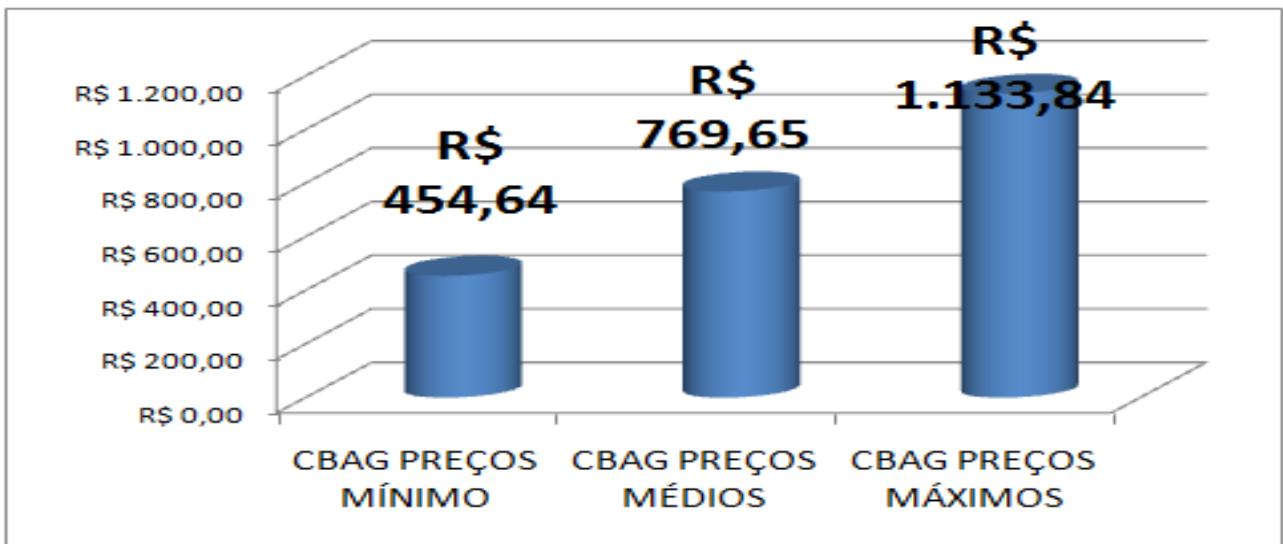
| RENDAS | Comprometimento da CBAG na renda |
|--|----------------------------------|
| 1 salário mínimo | 50,70% |
| 2 salários mínimos | 25,35% |
| 3 salários mínimos | 16,90% |
| 4 salários mínimos | 12,68% |
| 5 salários mínimos | 10,14% |
| 10 salários mínimos | 5,07% |
| Média remuneração Ipardes (abr a jun/25 R\$ 3.710,00) | 20,75% |

Fonte: NEPE/DECON/UNICENTRO (2024)

O maior impacto da inflação de alimentos recai sobre os trabalhadores que ganham até 3 salários mínimos, para os quais a CBAG comprometeu, em média 30,98% - variando de 16,90% a 50,70% - da renda. Para tanto, considerando o gasto com alimentação no mês de setembro/25, o Salário Mínimo Necessário (SMN) em Guarapuava, para fazer frente às necessidades de gastos com mensais de vestuário, despesas pessoais, educação, transporte, habitação, comunicação, saúde, cuidados pessoais e artigos de residência, precisaria ser de R\$ 5.464,33.

Mesmo que a metodologia oficial nacional fornecida pelo DIEESE e adotada para cálculo do valor da Cesta Básica de Alimentos de Guarapuava considere os preços médios dos alimentos, é importante que o consumidor faça pesquisa de preços pois há uma grande diferença entre os valores da CBAG considerando os preços mínimos (mais baixos), médio, e preços máximos (mais altos), conforme mostra o Gráfico 04.

Gráfico 04: Valor da CBAG de preços mínimos, médios e máximo referente a setembro/25.



Fonte: NEPE/DECON/UNICENTRO (2025)

Desta forma, dependendo dos preços praticados no pontos de vendas pesquisados, o valor total da CBA de Guarapuava em setembro/25 variou entre R\$ 454,64 a R\$ 1.133,84 representando em média o valor de R\$ 769,65. Destaca-se que no mês de setembro/25 houve aumento tanto nos preços dos produtos de preços mais baixos (classe C = + 0,54%) quanto nos produtos de melhor qualidade com preços mais altos (Classe A = + 2,10%).

Ao comparar o valor da CBAG de setembro/25 de Guarapuava com o valor de outras cidades, ela ficou entre as sete mais caras inclusive mais elevada que a de Curitiba (R\$ 755,56) conforme mostra a Tabela 02.

Tabela 02: Comparação do valor da CBA de setembro/25

| ord | cidade | valor | ord | cidade | valor |
|----------|-------------------|---------------|-----|-------------|--------|
| 1 | São Paulo | 842,26 | 15 | Fortaleza | 677,42 |
| 2 | Porto Alegre | 811,44 | 16 | Belém | 672,84 |
| 3 | Florianópolis | 811,07 | 17 | Macapá | 672,72 |
| 4 | Rio de Janeiro | 799,22 | 18 | Teresina | 645,98 |
| 5 | Cuiabá | 794,03 | 19 | Manaus | 642,32 |
| 6 | Campo Grande | 780,67 | 20 | São Luís | 623,92 |
| 7 | Guarapuava | 769,65 | 21 | Porto Velho | 621,09 |
| 8 | Curitiba | 755,56 | 22 | Rio Branco | 620,99 |
| 9 | Vitória | 745,01 | 23 | Recife | 615,95 |
| 10 | Brasília | 719,81 | 24 | João Pessoa | 610,93 |
| 11 | Belo Horizonte | 718,74 | 25 | Natal | 610,27 |
| 12 | Goiânia | 710,52 | 26 | Salvador | 601,74 |
| 13 | Boa Vista | 681,95 | 27 | Maceió | 593,17 |
| 14 | Palmas | 677,87 | 28 | Aracaju | 552,65 |

Fonte: NEPE/DECON/UNICENTRO (2025) E DIEESE (SET 2025)